

3º FEIMEPI O grupo comandado por Ernst Mable traz ex-alunos do maestro

Camerata Mahle é a atração do sexto dia de Feimepi



RUBENS VITTI JR.
rubens@jornal.com.br

Figura icônica da cultura piracicabana e participante de honra do 3º Feimepi (Festival Internacional de Música Erudita de Piracicaba), o maestro Ernst Mahle entra em cena hoje, às 20h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, com a camerata que ostenta seu nome. O repertório escolhido a dedo possui obras de Atterberg, Schubert, além de duas peças assinadas pelo próprio maestro. Antes, às 18h, acontece um concerto do duo formado por Michel de Paula (flauta) e Luiz Mantovani (violão) no Salão Nobre da Esalq (Escola de Agricultura Luiz de Queiroz) (leia matéria nesta página). O festival é produzido pelo **Jornal de Piracicaba** e pela Acap (Associação de Cultura Artística de Piracicaba). As apresentações são gratuitas.

Mahle iniciou na segunda-feira as suas aulas de composição. “Como da outra vez, tenho alunos muito bons”, contou. Para montar a apresentação com a Camerata Mahle, o regente escolheu a dedo composições que fossem motivo de mais aprendizado pelos seus alunos. “Escolhi algumas das minhas peças mais avançadas, tecnicamente falando, para poder mostrá-las aos alunos”, diz,

contando sobre as composições Sinfonietta (1978) para Cordas, Allegro Moderato, Tranquillo, Vivo (fuga pentatônica) e Aleluia.

Na sequência, Mahle escolheu interpretar a Suite para Violino, Viola e Cordas, de K. Atterberg, com a participação do violonista Alexandre Razera e da violinista Maria Fernanda Krug. “É raro ter esses dois solistas ao mesmo tempo”, contou. Outra escolha do maestro a ser executada no concerto será a Missa em Sol Maior, de F. Schubert. “Vamos aproveitar o nosso coral, que é um dos mais afinados do país”, disse o maestro. Fazem parte do coro, os solistas Raissa Amaral (soprano), Antonio Pessotti (tenor), Danilo Sarti e Norberto Vjeira (barítonos) e Sonia Dechen (contralto). A Camerata Mahle conta ainda com 12 instrumentistas, ex-alunos do maestro.

O MESTRE MAHLE — Nos bastidores do Feimepi, o nome Ernst Mahle é um dos mais repetidos entre professores e alunos. Pudera, o maestro é referência quando se trata de música erudita na cidade e no país. Mestre de muitos dos músicos que hoje atuam como professores no festival, Mahle preserva a simplicidade e humildade, virtudes constantes desde o início de sua carreira. “Estou fazendo parte da música

na cidade há 60 anos. Eles não poderiam me excluir do festival”, ressalta, com o seu bom humor característico.

Uma das homenagens programadas para Mahle será a execução da peça Sinfonia Nordestina, pela Orquestra Jovem de Stuttgart, da Alemanha. O maestro, que também é de origem alemã, contou estar muito contente por poder ver jovens músicos de sua terra natal interpretando uma de suas primeiras composições. “Achei, naquele tempo, que era uma música para principiantes, pois tinha muita técnica e não era tão longa”, disse o compositor sobre sua obra. “Eles são muito bons. Estou contente que tocarão uma música minha”, reafirmou sobre a orquestra.

O Feimepi é realizado pela Art Invest, Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural), Acap e JP. O patrocínio é da Elring Klinger e os apoiadores são a Empem, Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), Colégio Atlântico, Caixa Econômica Federal, governo federal, rádio Jovem Pan, programa Opinião Geral e TV USP.

SERVIÇO — Concerto da Camerata Mahle, hoje, às 20h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto (avenida Independência, 277, Centro). Ingressos gratuitos podem ser retirados com duas horas de antecedência. Informações: 3433-4952.



A Camerata Mahle em ação no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, no Feimepi do ano passado



Ernst Mahle: o maestro, patrono do grupo erudito e formador de gerações de músicos clássicos

Dueto de flauta e violão na Esalq

A exemplo do que fizeram no ano passado, na segunda edição do Festival de Música Erudita de Piracicaba, o flautista Michel de Paula e o violonista Luiz Mantovani sobem juntos ao palco na tarde de hoje, às 18h, para reviver o dueto que tinham no início da carreira. A apresentação dos instrumentistas, ambos professores do 3º Feimepi, será no Salão Nobre da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o mais novo palco do evento. A entrada é gratuita.

Nascidos em Jundiá, os instrumentistas são amigos de infância e frequentaram as mesmas escolas desde a educa-

ção infantil até a universidade. Ambos cursaram música de Unicamp, ainda juntos, até que Mantovani se mudou para o Rio de Janeiro, onde concluiu a graduação. A partir daí foram 14 anos de separação. Mantovani foi para os Estados Unidos, onde fez mestrado no New England Conservatory, em Boston, e o Artist Diploma. O violonista voltou ao Brasil há oito anos e, desde então, é professor na Udesac (Universidade do Estado de Santa Catarina), em Florianópolis.

Michel de Paula teve importantes professores no Brasil e foi membro de orquestras como a Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Sinfônica de Soroca-

ba, Sinfônica Jovem de Jundiá e na sequência foi à Suíça, onde estudou no Conservatório de Lucerna, cidade em que mora e leciona até hoje.

No exterior, Mantovani atuou como concertista e camerista no Carnegie Hall, em Nova York, Salle Cortot, em Paris, e Hong Kong City Hall. Como membro do Quarteto Brasileiro de Violões, recebeu o Grammy Latino 2011 na categoria melhor álbum de música clássica. (Juri Botão)

SERVIÇO — Concerto com Michel de Paula e Luiz Mantovani, hoje, às 18h, no Salão Nobre da Esalq (av. Pádua Dias, 11, Edifício Central). Gratuito. Informações (19) 3429-4485. Dados enviados pelos organizadores.